

EMBAIXADA DO BRASIL NO VATICANO
RELATÓRIO DE GESTÃO (2019 - 2022)
EMBAIXADOR HENRIQUE DA SILVEIRA SARDINHA PINTO

Transmite versão simplificada do relatório de gestão do Embaixador Henrique da Silveira Sardinha Pinto à frente da Embaixada do Brasil junto à Santa Sé de 8/06/2022:

"Cheguei e assumi o Posto em 22 de agosto de 2019, e entreguei credenciais ao Papa Francisco no dia 6 de dezembro de 2019. A Embaixada do Brasil junto à Santa Sé conta com outros 3 diplomatas e 4 funcionários administrativos do Quadro.

Resumo, a seguir, as principais atividades e fatos relevantes verificados no período:

1. CANONIZAÇÃO DE SANTA DULCE DOS POBRES (IRMÃ DULCE)

Em 13 de outubro de 2019, na Praça de São Pedro, o Papa Francisco presidiu a cerimônia de canonização de cinco novos Santos da Igreja Católica, entre os quais a freira brasileira Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, conhecida como Irmã Dulce. Santa Dulce dos Pobres, que faleceu em 1992, havia sido beatificada em maio de 2011. É a primeira Santa nascida no Brasil (Salvador, BA), e teve um processo de canonização considerado excepcionalmente rápido.

Além do Senhor Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão, e senhora, integraram a comitiva oficial brasileira o presidente do Senado Federal e senhora, o presidente da Câmara dos Deputados e senhora, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o Ministro da Saúde, o Procurador-Geral da República e senhora, o Prefeito de Salvador, o ex-Presidente José Sarney, minha mulher e eu. Também compareceram à cerimônia o Governador da Bahia, acompanhado do Secretário de Turismo e comitiva estadual, além de 11 senadores da República e 37 deputados federais com suas respectivas famílias, bem como autoridades da Assembleia Legislativa da Bahia, da prefeitura de Salvador e do Tribunal de Justiça da Bahia.

Pouco antes da canonização, o Papa Francisco recebeu os cumprimentos do Senhor Vice-Presidente e senhora, na Capela da "Pietà" da Basílica de São Pedro. O Senhor Vice-Presidente cumprimentou ainda o Presidente da Itália, Sergio Mattarella, e o Príncipe Charles, do Reino Unido, que chefiavam as respectivas delegações à cerimônia.

No dia 14 de outubro, o Senhor Vice-Presidente encontrou-se com o Secretário de Estado da Santa Sé, Cardeal Pietro Parolin, e com o Secretário para as Relações com os Estados, Monsenhor Paul Richard Gallagher.

2. SÍNODO PANAMAZÔNICO

A Embaixada fez o acompanhamento dos eventos e discussões tanto da fase pré-sinodal quanto do "Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica", que reuniu milhares de religiosos e leigos, no Vaticano, de 6 a 27 de outubro de 2019.

A exortação apostólica pós-sinodal do Papa Francisco "Querida Amazônia" (fevereiro de 2020) não referendou propostas de reforma do papel da Igreja na região, com potenciais repercussões doutrinárias, trazidas pelo documento final do Sínodo, como a possibilidade de ordenação sacerdotal de homens casados ("viri probati").

Outras teses que não evoluíram durante o processo sinodal foram a da introdução de um rito amazônico na liturgia e da admissão do diaconato feminino. Ademais, "Querida Amazônia" não acolheu a ideia da denominada "internacionalização" da Amazônia como solução aos problemas locais (parágrafo 50), nem outras proposições que pudesse vir a dar azo ao questionamento da soberania dos Estados sobre a região.

3. PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia de COVID-19 na Itália iniciou-se muito cedo e de forma muito dura. Já em março de 2020 foi instituído um "lockdown" total, inclusive com a proibição da celebração de missas nas igrejas. No Vaticano, a suspensão de atividades incluiu o fechamento dos Museus Vaticanos, cuja venda de ingressos constitui parte importante para a manutenção da cidade-estado.

No dia 27 de março, numa Praça de São Pedro deserta e debaixo de chuva, o Papa Francisco confiava à Virgem Maria o mundo flagelado pela pandemia, pedindo aos fiéis para rezarem unidos. Conforme a pandemia se expandia pelo mundo, o Papa alertava para a necessidade de garantir a todos tratamento médico e acesso a eventuais vacinas.

Em janeiro de 2021 o Vaticano iniciou a vacinação de cidadãos vaticanos e funcionários da Santa Sé, bem como seus familiares e dependentes cobertos pelo serviço vaticano de seguro e assistência médica-hospitalar. A campanha estendeu-se para moradores de rua da área vizinha ao Vaticano e, posteriormente, para o Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé, neste último caso mediante pagamento.

Ao longo do ano de 2021, e à medida em que melhoravam as condições gerais de saúde pública, a Santa Sé foi retomando suas atividades, inclusive com a realização de audiências gerais e de viagens do Papa. Em 1º de junho de 2022 o Cardeal Secretário de Estado emitiu decreto suspendendo praticamente todas as restrições que haviam sido estabelecidas durante a pandemia.

4. "PRAEDICATE EVANGELIUM"

A nova Constituição Apostólica da Cúria romana ("Praedicate Evangelium"), um dos pontos mais importantes das reformas pretendidas pelo Papa Francisco, foi finalmente publicada, após anos de expectativa, em 19/3 último, e entrou em vigor em 5/6, em substituição à "Pastor Bonus", instituída por João Paulo II em 1988.

Entre suas principais inovações, todas voltadas à racionalização administrativo-financeira e ao reforço do papel evangelizador da Igreja, estão: (i) a reunião de todas as Congregações e Conselhos em dezesseis Dicastérios; (ii) a possibilidade de que leigos assumam a direção de Dicastérios; (iii) a direção pessoal direta pelo Papa Francisco do Dicastério para a Evangelização, que assume precedência política sobre todos os demais, posição tradicionalmente exercida pela Doutrina da Fé; e (iv) a exigência de experiência pastoral como requisito para clérigos trabalharem na Cúria e o estabelecimento de mandatos de cinco anos, renováveis por mais cinco, ao término dos quais o prelado deverá retornar à sua diocese.

5. CONFLITO NA UCRÂNIA

Em face do conflito na Ucrânia, iniciada em fevereiro último, a Santa Sé tem mantido postura de "equidistância sem indiferença": equidistância em relação aos beligerantes, mas sem indiferença em relação às consequências da conflagração. Tal política vaticana desdobrou-se inicialmente em três vertentes: a "diplomacia ecumênica" (ação conjunta com a Igreja ortodoxa russa, prejudicada posteriormente por declarações polêmicas do Patriarca Cirilo); a "diplomacia da negociação" (prontidão para eventual mediação); e a "diplomacia da misericórdia", com o deslocamento de dois cardeais ao território ucraniano para entregar pessoalmente ajuda humanitária, em complemento à já extensa ação da Caritas Internationalis no terreno.

O Papa Francisco tem mantido o tom pastoral de suas intervenções sobre a guerra, mas vem demonstrando crescente impaciência com o prolongamento dos combates. Em visita à Ucrânia, em maio último, o Secretário para as Relações com os Estados, Monsenhor Paul Richard Gallagher, declarou-se favorável ao recebimento de ajuda, "inclusive militar", com "proporcionalidade", pela Ucrânia; asseverou a necessidade de incluir os ucranianos em "todas as iniciativas a favor da paz" naquele país; fez referência à "agressão da Rússia"; e assegurou o comprometimento da Santa Sé com a "integridade territorial" da Ucrânia.

6. VISITAS APOSTÓLICAS

Além de ter recebido dezenas de dignitários estrangeiros no Vaticano, o Papa Francisco manteve significativa agenda de viagens apostólicas fora dos confins da Península Itálica: Moçambique, Madagascar e Ilhas Maurício (setembro de 2019); Tailândia e Japão (novembro de 2019); Iraque (março de 2021); Hungria e Eslováquia (setembro de 2021); Chipre e Grécia (dezembro de 2021); e Malta (abril de 2022). Estão confirmadas as visitas papais à República Democrática do Congo e ao Sudão do Sul (julho de 2022), bem como ao Canadá (também em julho de 2022) e ao Cazaquistão (setembro de 2022). Espera-se, ainda, confirmação oficial sobre eventual deslocamento do Pontífice ao Líbano, em data a ser definida.

7. VISITAS AD LIMINA

A Visita ad limina, ou mais exatamente a Visita ad limina apostolorum (em português: "visita aos túmulos dos Apóstolos") constitui-se na obrigação dos bispos diocesanos e outros prelados da Igreja Católica de, a cada 5 anos, encontrarem-se com o Papa, visitando os túmulos dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, em Roma. Nesse encontro os bispos apresentam um relatório sobre o estado pastoral das suas dioceses ou prelaturas e ouvem a apreciação e os conselhos do Papa sobre elas. Para facilitar a visita, os bispos são organizados de acordo com as comissões nacionais e regionais.

Por diversos motivos, desde 2010 os bispos brasileiros não realizavam visitas ad limina. No final de 2019 a Congregação para os Bispos definiu calendário para a realização da visita em 2020, prevendo um total de 15 encontros.

Em 11 e 24 de fevereiro de 2020 recebi, na Residência, os dois primeiros grupos, Regional Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal) e Regional Sul 2 (Paraná) para um encontro, seguido de recepção.

Em razão do agravamento da pandemia de COVID-19 na Itália, no entanto, no dia 12 de março de 2020 a Sala de Imprensa vaticana anunciou a suspensão das visitas, entre outras medidas. Somente

no final de 2021 a CNBB informou o Posto de que as visitas seriam retomadas em 2022, conforme novo calendário.

Pude recepcionar na Residência os seguintes grupos:

- Regional Sul 3 (Rio Grande do Sul), no dia 03/05,
- Regionais Nordeste 1 e Nordeste 4 (Ceará e Piauí), no dia 13/05,
- Regional Nordeste 2 (Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), no dia 20/05,
- Regional Nordeste 3 (Bahia), no dia 26/05, e
- Regional Nordeste 5 (Maranhão), no dia 31/05.

Estão previstas, ainda, as visitas a seguir:

- dia 20/06, Regionais Norte 1 e Noroeste (Acre, Amazonas e Rondônia),
- dia 27/06, Regionais Norte 2 e Norte 3 (Pará e Tocantins),
- dia 09/09, Regionais Oeste 1 e Oeste 2 (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul),
- dia 23/09, Regional Sul 1 (São Paulo 1º grupo),
- dia 29/09, Regional Sul 1 (São Paulo, 2º grupo),
- dia 03/10, Regional Leste 1 (Rio de Janeiro),
- dia 20/10, Regionais Leste 2 e Leste 3 (Minas Gerais e Espírito Santo), e
- dia 28/10, Regional Sul 4 (Santa Catarina).

8. VISITAS DE AUTORIDADES E PERSONALIDADES

Em 13 de dezembro de 2019, a Primeira Dama Michele Bolsonaro e a então Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, cumpriram agenda de encontros e reuniões no Vaticano, junto ao projeto "Scholas Ocurrentes", rede de comunicação entre escolas, em prol da colaboração de projetos educacionais de interesse comum, derivada de iniciativa pessoal de Francisco quando era arcebispo de Buenos Aires. Na ocasião, a Primeira Dama, acompanhada pela Ministra Damares, manteve encontro com o Papa Francisco. A Ministra Damares foi também posteriormente recebida pelo Subsecretário para Relações com os Estados, Monsenhor Miroslaw Wachowski.

Em junho de 2020, a Primeira Dama participou de conferência virtual por ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente, promovida pelo mesmo projeto "Scholas Ocurrentes". Em 06 de setembro de 2021, o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que se encontrava em Roma para Reunião de Ministros da Saúde do G20, manteve reunião com o Prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Cardeal Peter Turkson, responsável pelo acompanhamento, na Cúria, dos temas relacionados ao combate à pandemia de COVID-19. Após a reunião, o Ministro Queiroga concedeu entrevista à Rádio Vaticano.

Em 02 de novembro de 2021, participei, na cidade de Pistoia, das solenidades em homenagem aos soldados da FEB caídos na campanha da Itália, com a presença do Senhor Presidente da República.

9. CONSISTÓRIOS

Após 6 consistórios consecutivos (fevereiro de 2015, novembro de 2016, junho de 2017, junho de 2018, outubro de 2019 e novembro de 2020) sem a nomeação de Cardeais brasileiros, o Papa Francisco anunciou, em 29 de maio último, a convocação de um consistório para a criação de 21 novos Cardeais, entre os quais dois brasileiros, Dom Leonardo Ulrich Steiner, Arcebispo de Manaus, e Dom Paulo Cezar Costa, Arcebispo de Brasília. O consistório deverá realizar-se no próximo dia 27 de agosto.

2. Transmite versão simplificada do relatório de gestão da cumulatividade do Posto, a Ordem Soberana e Militar de Malta, de 28/06/2022:

"Em 10 de dezembro de 2019, apresentei ao Príncipe e Grão Mestre da Ordem Soberana e Militar de Malta, Fra' Giacomo dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, as cartas que me acreditavam como Embaixador do Brasil junto àquela Ordem. Na ocasião, expressei o interesse brasileiro na eventual expansão da atuação da Ordem no Brasil no tocante ao atendimento a pessoas com necessidades especiais e a encarcerados, bem como ao acolhimento aos migrantes venezuelanos que chegam ao Brasil pela fronteira norte.

A Embaixada também acompanhou outras iniciativas de estreitamento das relações bilaterais com a Ordem de Malta. O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), almirante Antônio Barra Torres, efetuou visita à sede da Ordem, em 31 outubro de 2019. Em diversas oportunidades, as autoridades melitenses manifestaram interesse em possíveis projetos de cooperação conjunta nas áreas médica e social.

O reconhecido trabalho humanitário da Ordem, que tem obtido destaque no contexto da pandemia de COVID-19 e do conflito na Ucrânia, estende-se, como se sabe, ao Brasil. A Associação de São Paulo, uma das três que a Ordem mantém no país, presta assistência médica para cerca de 60 mil pessoas por ano, além de apoiar uma creche e um centro de juventude. No Paraná, sustenta, entre outros projetos, uma casa para idosos, uma creche, uma escola de formação profissional, uma escola para crianças com necessidades especiais e um centro para a reintegração de toxicodependentes. A Associação do Rio de Janeiro administra o centro médico "São João Batista". Já a Associação de Brasília administra dez creches no Distrito Federal e um centro social para crianças, adolescentes e idosos em Minas Gerais.

A política interna da Ordem, por sua vez, foi afetada pelo falecimento, em rápida sucessão, de seus dois líderes máximos - o Príncipe e Grão Mestre Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, em abril de 2020, e o Lugartenente do Grão Mestre Fra' Marco Luzzago, em junho de 2022. Persiste a indefinição a respeito de sua reforma constitucional, com a possível redefinição de aspectos como os requisitos para ocupar a posição de Grão Mestre e suas competências, bem como a origem de nobreza dos cavaleiros de primeiro grau, que fazem votos religiosos de pobreza, castidade e obediência. As propostas de reforma foram enviadas ao Papa Francisco e aguardam a decisão do Pontífice.

Em 08 de junho, o Governo brasileiro concedeu "agrément" à indicação do Conde Franz von Schönborn-Wiesentheid como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Ordem junto à República Federativa do Brasil."